

O PUGNADOR

O PUGNADOR. CAXIAS, TYP. INDEPENDENTE, 1859.

ANNO I 9 ABR. - 30 JUN. 1859 - NS. 1,6

OBSERVAÇÕES:

- O ORIGINAL APRESENTA PÁGINAS MUTILADAS, MANCHADAS E/OU ILEGÍVEIS.

FALTAS:

- NS. 2-5 (ABR., MAIO, JUN. 1859)

1 8 5 9

ABRIL = N. 1

O PUGNADOR.

PERIODICO DEDICADO A DEFENSA DA POLITICA CONSERVADORA.

O PUGNADOR publica-se uma vez por semana na Typographia—Independente—rua da Estrella casa numero 1; subscreve-se a \$500 por anno e em ruzo proporcional por semestre e trimestre—pagos á vista—numero avulso 166 réis; publica quem quer artigos no sentido das ideias que defende, acceto correspondencias e communicações de interesse particular mediante o preço que se convencionar o Pugnador não é responsavel pelos artigos de terceiros, os demais escriptos correm sob responsabilidade de seus auctores. Os assignantes tem vinda livre gratia, e os mais que encher pagado 60 réis e para os que não forem assignantes por cada linha 100 réis.

O PUGNADOR.

PROSPECTO.

A imprensa é, incontestavelmente, o agente mais poderoso para a civilisação; para o progresso; e para o engrandecimento dos povos.

Como o primeiro homem devia ter amado a primeira mulher; como o avarento adora o seu thesouro; bem como o artista estima a obra primorosa na collecção da qual empregou todos os preceitos da escola, e concentrou toda a attenção do proprio elevado engenho, assim nós—estimamos e amamos esta terra e populoa Cachias, onde respiramos o primeiro sopro da existencia, onde, deploramos os dias da infancia.

Amamos Cachias, e muito; porque é a nossa patria, assim como é a terra de nossos pais.

Ambicionamos para ella toda a possível somma de bens e de prosperidades; nossos interesses cíveis, politicos e sociaes como, os de nossos amigos e parentes estão intimamente ligados e prendidos aos interesses de nossa terra.

Os interesses dos que para ella vem residir associam-se tambem aos nossos.

Bem dizemos, sempre, a mão, que nos reparte alguns benefícios, e guerramos—os que nos entorção males, alegramos-nos, pois, quando Cachias fructifica, e entristecemos-nos, profundamente quando ella soffre.

E é por isso, que, de ha muito, silenciosos deploravamos, e punzavamos o estado de atraso, em que nos achamos, e notavamos com grande pesar que não tinhamos percorrido nos livros do progresso tanto, quanto as condições, em que nos achamos constituídos o permittem, e determinão mesmo.

Conhecemos, e bem grado, cooffesamos—que a Cachias de hoje não é por certo a mesma, que em outras eras não mui remotas ainda; alguma coisa tem ella melhorado.

Sia por da segurança individual; ou por de outras vantagens, não são ellas nem em tam grande numero nem tam solidas, quanto era de esperar de uma cidade como a nossa—a primeira na provincia depois da capital; rica pelo solo pelo commercio e por muitas outras circunstancias, entre as quizes não é de menor valor a posição topographica que occupa quer considerada em relação ao alto certão, quer a distar 14 legoas da capital do limítrofe Piahy.

Muitas cousas tem concorrido para que a despeito das innumeras condições vantajoas que possui, algumas das

quizes acabados de innumerar, Cachias pouco tenha progredido.

Segundo nossa opinião a falta de navegação fluvial a vapor e as demazias, sempre, reprehensíveis da imprensa tem, notavelmente, impedido nossa marcha progressiva.

Agora, que começamos a gozar da quella, cumpe limpar esta de seus excessos e desmandos, purgalla de seus defeitos collocando-a na altura que lhe compete, e, só, da qual pode prehecher o fim elevado a que é destinada.

Regenerar a imprensa Cachiasense é, pois, nosso intento, e a grande tarefa que nos propomos desempenhar, para, com exito da qual esperamos o concurso de todos aquelles que se interessão pela sorte futura deste bello torrão.

Com o desenvolvimento da lavoura, do commercio, das artes e da industria, a nossa Cachias tornar-se-ha um ponto importantissimo, uma grande cidade; e quem poderá assegurar-nos que os seus destinos não a conduzão a vir a ser a Capital—de uma nova provincia? algumas capitães conhecemos nós, cujos recursos lhe são mui inferiores.

Os desenvolvimentos materiaes, posto que de grande valor, não são todavia os unicos de que carecemos; carecemos tambem, do desenvolvimento moral e politico por meio da imprensa—pelo jornalismo atavialo das gallas de uma linguagem pura honesta e cabivel, e trajando o manto da imparcialidade e da justiça na apreciação dos factos e na discussão dos principios.

Temos necessidade de circumdar a autoridade de força e prestigio, e vigarmos, attentamente, si a justiça é devidamente distribuida, para que patro nato a uns e perseguições a outros não intromizem-se entre nós.

Precizamos cuidar em que o povo auzeferiado e gozando todas a garantias, que as instituições p líticas e cíveis lhe concedem não abusem nem excedão no exercicio dos direitos, que a liberdade lhe permite.

Intendimos desmular asidejas de que a soberania emana do povo, e a autoridade é a legitima dispensadora da lei e da justiça.

Certos de que sem costumes porco podem aproveitar as leis, procuramos tambem defender a religião acobselhando a moral.

Como politicos fazemos parte da familia Conservadora por que intendemo Pa—partido ordeiro e progressista reflectido, a timando a autoridade e procurando empenhadamente estabelecer medidas preventivas a qualquer excessoda liberdade.

Não nos conservaremos indifferentes aos interesses do commercio e da agricultura; ao contrario procuraremos contrahir para o seu engrandecimento. E com os estudos destes principios que incetamos hoje a publicação do Pugnador esperamos o concurso de todos, dissemos nós, e tornamos a repetir, para que possamos desempenhar nossa tarefa.

VAPOR.

O vapor Pindaré largou do porto d'esta cidade a 5 do corrente pelas 8 horas da manhã e antecedentemente, a 3, havia largado convenientemente carregada a caua vinda a reboque.

Os resultados d'esta primeira viagem parecem-nos lizongeiros, e animadores para a companhia.

Faremos votos sinceros pelo progresso e desenvolvimento a esta empresa.

NOTICIAS DIVERSAS.

Forão nomidos:

—Fiscal do tribunal do commercio da provincia da Bahia, o desembargador Manoel Joaquim Bahia;

—Juiz Municipal do termo de Thezina, na provincia do Piahy, o bacharel Umbelino Moreira d'Oliveira Lima;

—Feitor confrente da alfandega do Maranhão, Jaime Candido de Freitas, por ter sido aposentado o Feitor confrente José Alexandre Ferreira Balma;

—Director do arsenal de guerra de Pernambuco, o coronel João Francisco Chaby, em substituição do tenente coronel Manoel Ignacio Bricio, que passou a ter exercicio no conselho administrativo desta provincia do Maranhão;

—2.º Vice-Presidente do Maranhão o dr. José Maria Barreto.

—Uma carta dirigida da Bahia ao Correio da Tafile, noticia o desembarque de Africanos no rio Jiquirica, sendo depois estes internados pelo interior de alguns municipios, inclusive o de Nazareth.

—O Sr. Dr. Fortado, não obtivera a demissão que pedira da presidencia do Amazonas.

—O *Monde Illustré* e a *Chronique Parisienne*, dando noticia do modelo da estatua equestre do Sr. Ledre 1.º, feita pelo distincto artista Luiz Rochet autor dos modelos das estatuas de Guilherme o conquistador e o de Bonaparte em Brienne, dizem que Paris não possui um monumento daquella importancia. O Sr. Rochet la se occupar já da fundição daquella obra Colossal.

Os Srs. Domingos José Gonçalves de Magalhães, Coronel Sampaio e Henrique Ratton que examinaram o modelo por commissão do nosso ministro o Sr. Marques Lisboa, declararam-o magnifico.

PIAUHY.

Correspondencias do Pugnador.

Therézina: 31 de Março de 1859.

A celtando a incumbencia da correspondencia para seu jornal não fuço, acredite, nem ao menos o mais ligeiro dos sacrificios: ao contrario; estimo e estimo muito que tenha proporcionado-se-me a occasião de prestar-lhe este pequeno serviço, o qual se dignará aceitar como em testemunho e prova d'amizade e consideração que lhe tributo.

Convenho, e sou o primeiro a declarar: que bem pequeno é o serviço prestado, e, por tam pequeno, sem valor, quasi.

E ainda: é para deplorar que pouco versado nas lides do jornaalismo não possa eu desempenhar tam vantajosamente, quanto dezejo, a missão que se permittiu a si de encarregar-me.

Ainda mais: em uma provincia pequena, como a do Piahy onde, os factos merecedores de serem registrados pela imprensa nem sempre são em grande numero, minhas correspondencias devem de ser, por muitas vezes, estereis e destituidas de interesse.

N: entretanto, porem, facs quaes minha insufficiente condição d'aptidão e a escassez de factos importantes o consentirem, noticiarei, uma ou duas vezes por cada vez, aos leitores de seu jornal o que por aqui for succedendo de mais notavel, e, algumas vezes, quando tenha de remontar-me a antigas éras, t: notarei, mesmo, ainda que per accidens de factos aliada succedidos.

Em minhas correspondencias procurarei, a curadamente, não declinar da verdade—essa filha do ceo,—essa mais bella imagem de Deus, cá, na terra.

Narrarei e enumerarei os factos, e indicarei quaes seus auctores, apreciando as cousas e as pessoas—em sua existencia e alcance poli-

tico, como em suas qualidades civis e moraes.

Passarei minhas palavras na balança da imparcialidade e da justiça, por modo e no legitimo empenho—que seja tributado a Deus o que a Deos se deve, e a Cesar não escuse-se o que a Cesar pertence.

Nem a paixão nem o odio, e nem a vingança nem o despeito hão de obscurecer minha razão para julgar falsamente; nem a minha penna escreverá palavras perpassadas de fé.

Cogitarei com calma, e escreverei a verdade.

A lisonja e o interesse, tam bem, já mais, não hão de influir em mim para que renda louvões e homenagens aovicio e ao homem sem merito.

Empenhar-me-hei em elegir a virtude, mas com dignidade e nobreza:

Porque só deve ser agradável da propria consciencia, e aos dados estranhos o proceder daquelle que diz palavras de verdade, e, ainda que energicas, sem o amargor do fel e do acetato.

Porque não caminha caminhos lizos aquelle, cuja bocca profere expressões de lisonja e de adulacção.

O calunniador e o malidicente, como o adulator e o fallaz são indignos e inquisitos, porque tem em a alma vil e laça e o animo cheio de baixezia; e os primeiros, porque cogitam negras e doloras cogitações—negras e de extermínio.

Procurarei, repito, ser legitimo tanto em a enarração, como na apreciação dos factos e de seus auctores.

E si bem que as condições vindas de enumerar, cuja obrigação de seguir e guardar em todas as correspondencias que venha a dirigir a Redacção de seu jornal a mim proprio e de proprio arbitrio tenha imposto, elevam collocar-me o constituir-me em fora de qualquer eventualidade de inconveniencia, é, todavia, de absoluta necessidade, a que acham-se ligadas e prendidas razões a mim especiaes—que o nome do individuo correspondente da Therézina seja unica e exclusivamente conhecido pela Redacção, e defesa, consequentemente, a quem quer que for.

Por demais carregado e escuro é o qualro, que offerece, hoje, a provincia do Piahy.

As liberdades individuas desmaiam.

Os direitos do cidadão succumbem.

Os principios da tolerancia e da justiça desterram-se.

Nos lugubres carcereos echoam

os gemidos das victimas da calumnia, aos quaes peizados grilhões rocheam os pulsos.

E a imprensa!—essa, coagida a calar, cahé fulminada.

O funcionario honesto prohibido e intelligente e com sua familia condemnado ao pam negro da miseria, que rega e inunda de lagrimas, porque, arrancado do emprego em cujo exercicio encanecio, desespera da vida pela perda do unico recurso, de que despunha para sua subsistencia e de seus filhos.

A consternação e a descrença da lei são levadas ao animo do cidadão prestante, porque contra elle forjam e agitam processos infamantes de imaginarios crimes.

Si por um lado o Piahy desdobra o merencorio panorama que em curtos traços venho de descrever; observado sob differente aspecto não menos assustador e sinistro cruel e horrivel se manifesta e apresenta.

Os facinorosos famosos evadem-se das cadeas de justiça, a que seus crimes atrozes os havião condemnado, e em urbano conto premeditam, talvez, saciar de novamente a saccha da Carabina e de punhal.

A vingança ergue furioza o collo exterminador.

Os falsificadores,—os perjuros,—os estellionatarios,—os prevaricadores,—os revolucionarios,—os condemnados pela opinião publica,—os sem crenças politicas,—os politicos auri glulos,—os que invergam d'os grandes crimes a faiz correm em tropel ao campo das iniquidades e das paixões; e, com grita similhante ao *stridat dentium* dos reprobos, espalhão a confusão e a destruição.

A calumnia e a intriga entronizão-se; e avidas de victimas, solegas do dominio procuram tudo desmoronar, pretendem avassalartudo, façam pedaços, embora, o arco iris da ordem; embora, alterem a paz, e perturbem o soccego.

Si, pois, pelo lado, pelo qual encarei em primeiro lugar o estado actual do Piahy, hem merencorio e o panorama que delle se desdobra; é certo, que não menos assustador e arriscado é elle, si considerado sob este ultimo ponto de vista, sob este segundo aspecto.

E com effeito: em quanto que a maioria politica d'esta provincia, que incontestavelmente, reside na parcialidade—conservadora—é desahrida e pensadamente atacada em seus mais importantes membros,—em quanto que as liberdades individuas d'estes e seus direitos são atropellados oprimidos e comculcados,—ao passo que os verdadeiros principios da justiça e de uma poli-

tica benefica são procurados esmagar pela reacção demissões e inversões em grande escala,—quando nem o mais sagrado symbolo dos direitos constitucionaes a—liberdade da imprensa—é poupado ao mandado do extermínio, a cujos golpes cahé assassinado,—ao tempo que a innocencia é victimada e offerecida em holocausto no altar erigido no pantheon, onde se tributa culto ao odio á perseguição e a vingança... em quanto que succedem estas lamentaveis occorrencias, digo, desenvolvem-se *valdevimas* politicas, pequenos grupos parte, já, julgados pelo grande jury da sociedade que se aborrece e despreza; parte despidos da moralidade e pudor pelasameados na calumnia no perjuri na prevaricação e na falsificação; alguns, que bem poucos, de boa fé, é verdade, porem illudidos porque ficticia aurora boreal lhes promettem; muitos segorgitando vinganças e perigosas ambições, circundados dos o *poder*, que os anima, e distribue graças; que os aceita e vivifica em seu ceo, quaes collocam nas posições governativas da policia e de fazenda; e que vive, e subsistencia-se com elles.

Terrivel contraste, na verdade, resulta a combinação do estrecho mo a que se condemna a maioria politica de uma provincia inteira, contra a qual se rege em escala espantosa, com os favores desperdigados por mão larga, a quem espito prevendo dirige, em favor dos *valdevimas* e *libertines politiques*, pequenos grupos, os mais d'elles cubertos de pustillas, e de mazella-cheios.

Na verdade, difficilmente, podem explicar-se quaes cousas que operando, directamente, por sobre a intelligencia do dr Couto presidente d'esta lhe offuscarão o animo, e arremessarão-o a fazer sua exteção na carreira administrativa não só por modo pouco digno e menos louvavel, como, até mais do que muito reprehensivel porque tem procedido no Piahy.

Os prescrutadores indoutivos discordam e desparam muito em os juizos que a tal respeito emittem. Intendem uns:—que partida rio exaltado e extremoso da politica—luzia,—e por isso intolerante e inimigo implacavel da—Conservadora—o dr. Couto reagindo contra esta, ainda mesmo no Piahy, attente e escute as vozes da propria vontade e dos sentimentos politicos que o dominam.

Outros juizão:—que tendo elle sido nominado pelo ministerio trançado comprometteo-se com *alguem* a empregar, cá, no Piahy o mes-

mo systema de Conciliação adoptado no Pará.

Afirmam muitos:—que recam mendações especiaes de um individuo residente, lá, para a Corte,—convenios de permuta de interesses com *alguem*, ora, na provincia de Matto-grosso,—pedidos e deprecacões *d'alguem*—tenham convergido efficaz e simultaneamente para o actual estado de cousas n'esta provincia.

Não sei se deva acreditar em algum d'estes juizos, ou se aproveitar algumas ideas em todos, si em alguns d'elles, ou, mesmo, se regista *las intimes*.

Si,ja, porem, como for, e sem que acredite nem descreia em taes juizos de indução, é, com tudo, bem doloroso para mim o ter de confessar que o dr. Couto mui de zercertado e censuravelmente tem procedido esta provincia.

E de fei, pelas demissões e inversões estabelecidas elle uma mui pronunciada reacção:—por algumas das nomiações, que tem feito nada de louvor merece:—o facto da prohibição da impressão do—Expectador—sem a censura previa nos escriptos que houvessem de ser publicados é um acto, que difficilmente si acreditará, mas tam verdadeiro quanto attentario contra o mais sagrado dos direitos constitucionaes—a liberdade da imprensa:—a proposta do dr. Deolindo ao Governo Imperial, para Juiz Municipal da Capital, se verdadeira, como se conta, seria uma calamidade quando aceita e approvada:—a pretensão a intervir em questões matrimoniaes seria de difficilissima qualificação se não despresada em vista das judiciosas e terminantes observações produzidas pelos proprios contrahentes, já, desenhados para cazarem-se:—os rigorosos castigos mandados infringir em um dos educandos artifices por ligeiras faltas, não abnom a docilidade e humanidade da seu caracter:—as prizões realisadas no Principe Imperial em as pessoas do Tenente Coronel Moreira um seu irmão e outros attestam perseguição, e se combinadas estas prizões com o que o—Propagador—acrescelhou quando noticiou a partida do chefe de Policia para aqualla localidade, pode dizer-se que taes prizões forão concertadas e combinadas n'esta cidade, antes da partida da autoridade para o Principe Imperial:—as demissões do agente externo da policia na Parnahyba, e principalmente, de um dos empregados das obras publicas provão injustiça manifesta e clamorosa; a do primeiro porque foi sempre empregado zeloso e probo, e do segundo por ser o unico amparo de uma fa-

milia qualificada numerosa pobre e honesta:—o tratamento despendido ao administrador do Correio e todo o mais procedimento havido com este na questam do livro dos termos de entradas indicão precipitação, irreflexão e imprudencia.

Cumprindo frisar esta, vejo-me por conseguinte obrigado a cortar aqui o fio narrativo dos actos mais significativos e reveladores da administração do dr. Couto; breve porem voltarei, e prendendo o fio deixado continuarei a noticiar-lhe o que me parecer de mais interesse.

Até outra vez.

TRANSCRIPÇÃO.

—Le-se no «Conservador».

As noticias que teem chegado ultimamente ao nosso conhecimento da provincia do Piahy são as mais sustentadoras possivel!

O novo presidente assumiu a tarefa da governação, encetou sua carreira administrativa sob auspícios bem desfavoraveis, que revela o espirito de prevenção que o domina!

No curto espaço de sua administração algumas demissões ha feito contra todas as conveniências publicas.

A policia tem soffrido uma intervenção extraordinaria, e está sendo mantida toda do sentido liberal!

Sem que tivesse ainda o sr. dr. Couto o menor conhecimento dos homens e das necessidades mais palpitantes da provincia cuja sorte lhe foi confiada, e sem attender nem se quer a sua propria posição, não trejido mostrar-se prevenido e parcial, contra o partido conservador em pezo!

Cidadãos honestos, pacíficos e intelligentes que se achavão occupando lugares de policia e outros empregos provinciaes teem sido demittidos, e substituidos por membros do partido liberal, que despeitados pelas constantes derrotas eleitoraes, não deixaram de exercer vinganças contra os seus adversarios sob a pronunciada protecção do presidente da provincia!

A demissão preventiva dada ao honesto e illustrado capitão Odorico Brazillino de collecter e agente fiscal de Oeiras, e a nomeação do Tenente-Coronel Francisco Mendes de Souza, liberal frenetico e descomedido, para o cargo de delegado de policia da capital, demonstrão claramente o animo em que está o sr. dr. Couto de montar a provincia no sentido exclusivamente liberal, tendo somente em vista o interesse individual dos homens que o cercão, e que tratão de dispor as cousas segundo suas conveniências politicas.

Constando ao sr. dr. Couto, que não ser analysados convenientemente todos

os seus actos de precipitação e irrelexão no—Expectador—, óptico quarema, mandou por uma portaria prohibir a impressão e publicação desta folha na única typographia que existe naquella capital!!!

Este acto do sr. dr. Conto, que é um verdadeiro attentado contra as altas prerogativas da imprensa do paiz, não tem justificação possível, e arranca de nós um brado de indignação, porque não podemos tornar-nos indifferentes a tão notavel oppressão; porque não podemos deixar de condemnar um tão despotico procedimento; porque, enfim, estamos vendo nesse acto do precipitado e leviano presidente do Piauí, uma verdadeira usurpação dos mais sagrados direitos do cidadão brasileiro!

VARIEDADE.

A Inglaterra, que pres-gue tão resolutamente na abolição da escravidão no mundo, parece ignorar que ella floresce iupinamente em suas colonias. Eis a este respeito as informações tão curiosas quanto inesperadas que fomos em uma carta d'Ara:

“Existe nas colônias inglezas da costa occidental d'Africa principalmente em Accra (Cappe-Cant Castle), um systema de escravidão domestic sobre que não tem até hoje sido chamada a attenção dos juristas europeus.

Quando um indigena, devedor de um negociante inglez, não pôde pagar sua dívida no prazo marcado, envia seu filho ou sua filha, sua irmã ou irmão, á casa do credor como um penhor (pauco no idioma do paiz), que não deve ser restituído senão no dia em que o devedor saldar o seu debito.

“A situação desse penhor humano é exactamente a de um escravo; o pauco deve trabalhar para o senhor sem receber salario e não tem direito senão á alimentação e roupa. Quando o devedor morre sem ter paga a dívida acontece muitas vezes que o infeliz pauco fica toda a vida na escravidão.

“Vi 50 penhores ajoalhados no carro de um rico negociante cuja habitação é situada a algumas milhas d'Accra. Isso não o impidiu de pronunciar algum tempo depois um discurso muito eloquente e muito philantropico contra a escravidão. Um Wilberforce não teria fallado melhor.”

—Um facto dos mais extraordinários acaba de passar-se nas vizinhanças de philadelphia, em uma venda de um triandez chamado Mac-Elroy. Um individuo de nome Morton, selheiro, conhecido por seus habitos de intemperança, estava a beber, se-

quando, de repente, com muitos de seus companheiros, quando apostou de engolir um papel inflamado. Metterão no á bucha, e então viu se obrigado a convencer aquelles que duvidavam da sua coragem e habilidade.

Mas apenas introduziu na boca o papel aceso deu um pequeno grito e encolheu-se sobre si mesmo no meio da estupefacção geral. Viu-se então pular sobre seus labios uma chama azulada; tentaria socorrê-lo; mas quando quizerá ergue-lo não pôde; assistente tomado de susto observando que o desgraçado ardia exteriormente; enfim, depois de meia hora a cabeça e o peito estavam carbonizados. Dois medicos que foram chamados reconhecerão que Morton succumbira a uma combustão espontanea.

Ben que raros, esses horriveis phenomenos se reproduzem entretanto de tempos em tempos e não é a primeira vez que a imprensa os registra. Ha alguns annos soube-se que um homem morrera inculhado espontaneamente, depois de seis dias de indiziveis soffrimentos.

—Gostais de historias sobrenaturaes? Amais as aneddotas maravilhosas e os contos fantasticos? Ide visitar a parte da Bohemia que las margens do Elba remonta á cailha dos gigantes, e achareis com que satisfazer-vos a curiosidade. Ha com effeito nenhum campones deixa de ter á vossa disposição uma infinidade de historia em que diabolos feitiçeiros representam os principais papeis; alem disso renhumamante, charneca, rochedos ou gruta na montanha deixa de ter a sua gen a para servir de texto a.s. noveleiros.

Entre essas aneddotas ha uma que ao menos tem o merito de ser positivamente historica, salvo o desfecho, que, até hoje desconhecido, tem ha mais de 40 annos exercitado a mente dos historiologos do logar. É a historia da noiva de Libsthal, que ainda existe; mas eis que este desfecho, revelado em fim por uma circumstancia fortuita, vem destruir todas as conjecturas.

Na manhã de 2 de maio de 1816 a pequena povoação de Libsthal estava em alvoroco; os sinos soavam incessantemente; homens, mulheres, rapazes e moças, todos em trajos de festa percorrião as ruas ao som d' muzica; a cada passo novos pares vinhão engrossar o troço, e quando haviam feito assim a volta do paiz dirigião-se para a casa de Becker, o tecelão, que nesse dia casava sua filha: era o cortejo das nupcias que vinha buscar a noiva para conduzi-la ao burgo-mester. Mais o alegre bando, em logar de ser acolhido, como

era costume, com hurras e gritos de prazer, ficou estranhamente surprehendido á sua chegada vendo a inquietacão pintada em todos os semblantes e sabendo que o noivo ainda lá não estava: é verdade que o rapaz, operario em uma mina de cobre, tinha das boas leguas a percorrer nas montanhas para chegar a casa do seu futuro sogro; mas devia elles fazer-se esperar em tal occasião!

Tendo-se entretanto passado muitas horas sem que delle se recebesse a menor noticia, tomou-se o partido de ir-lhe ao encontro; mas não foi encontrado no caminho; achou-se a sua casa vazia e depois não se ouviu mais fallar nelle. Quem tinha levado? Bella questão na verdade! Não era evidente que para que elle tivesse desaparecido de tal sorte era preciso pelo menos que o diabo andasse ali mettido! Tambem desde então Peders o mineiro foi pelos chronistas incorporado vivo nas legiões infernaes, e Deos sabe que de contos feitos sobre elle inventados!

Quanto á sua noiva, fiel á memoria de seu amante, recusou todas as propostas que se lhe apresentáão, de maneira que depois da morte do seu pai ella occupou sozinha a velha cabana do tecelão.

Ha um mez pouco mais ou menos a administração de uma mina de Erz Gëbirg, querendo introduzir uma machina de vapor para a extração das aguas, foi preciso alargar os caminhos em diversos logares, e foi preciso remover uma grande pedra quartzosa, que destacada de uma rocha vizinha obstruia a passagem; ora á força de cavallos e de instrumentos conseguiram-se arredar o obstaculo; achou-se com geral surpresa, ao lado de uma especie deosso, um esqueleto humano, coberto de fragmentos de roupa, tendo em uma mão uma alavanca; e não se podia atinar quem poderia ser, quando o engenheiro los trabalhos percebendo um anel de alliança em um dos dedos, tomou, abre-o e vê gravados no entintor os nomes de Peters K. e de Dorothea B. com a data de 2 de maio de 1816: era o pobre noivo, que o haviam tão gratuitamente feito levar pelo diabo.

Suppõe-se que Peders tinha, como muita gente no paiz feito alli algum escondrijo para o seu dinheiro, e que no momento em que vinha buscá-lo o rochedo, destacado da sua base pelas chuvas dessa época, cahiu-lhe em cima e o esmagou no caminho.

(Ext.)

Caxias Typ.—Independente.—Impresso por Antonio da C. Neves. 1859.

O PUGNADOR

PERIODICO DEDICADO A DEFENSA DA POLITICA CONSERVADORA.

O PUGNADOR publica-se uma vez por semana na Typographia—Independente—rua da Estrella casa numero 1 e subscreve-se a \$500 por anno ou em razão proporcional por semestros e trimestres—pago adiantado—numero avulso 160 reis; publica quizesquer artigos no sentido das ideias que defende, aceita correspondencias e communicas da imprensa particularmente quanto ao prego que se convencionou a Puzza for se e responsavel pelos artigos de fundo, os demais escriptos correm sob responsabilidade de seus auctores. Os assignantes tem trinta linhas gratis, o as mais pagam 40 reis e para os que não foram assignantes por cada linha 100 reis.

O PUGNADOR.

Cachias: 27 de Junho de 1859.

Recusar e desistir no circo dos convulsos e dos doentes—repellir com dignidade a arremetida stultice por impropria e meias dizar para a arma de contentores no campo do jornalismo—são factos q' não autorizam a crer que havemos renunciado o direito de legitima critica e analyse no intento de defender a verdade e a justiça.

A—Imprensa Caxiense—n.º 14 de 11 do corrente attaca um partido importante,—cujo orgão é o *Expectador* da Theresina, attribuindo-lhe actos indignos que elle não praticou.

Não são horpens desvairados resfolgando na imprensa a esolera que os abafa, como tão « amavelmente » se explica a—Imprensa Caxiense,—aquelles q' dirigem a opposição q' no Piahy se ergueo contra a administração do exm. sr. dr. Corrêa do Couto.

São membros importantes de um grande partido—Conservador—que depois de terem escutado todos os meios brandos e suaves para minorar as perseguições provocadoras do exm. sr. dr. Corrêa do Couto e do seu condigno chefe de policia o sr. dr. Urbano; depois de haverem soffido toda a casta de desagravamentos e injustiças foram obrigados a repellir pelo jornalismo esses mil insultos que pertenciam a linguistheas dessas duzes authoridades, e para tal, empriã combater com energia coragem e dentro dos limites legais; e assim o fizeram.

O artigo—Um baile tragico—inserto no—*Expectador*—n.º 31 não pode de modo algum prestar-se as censuras que a—Imprensa—lhe irrega.

Nesse artigo narra-se um facto presenciado por dezenas de pessoas, e de tam publica notoriedade que duvidamos haja na Theresina uma unica pessoa que não tenha conhecimento das desagradaveis occorren-

cias entre Valporto e Carmo, succedidas em palacio na noite do baile.

Para um animo desprevenido, para uma intencão não malefica as palavras contidas no artigo—Um baile tragico—não podem significar outra couza, alem do descripto a que no Piahy tem chegado o exm. sr. dr. Corrêa do Couto, que nem em proprio palacio infunde respeito.

Para que pais a—Imprensa Caxiense—se atira a insultar o—*Expectador*—ou antes um partido inteiro cujas sumidades girão em tam elevada esphera, que os olhos dos redactores d'aquella não podem descobrir...

Attenda a—Imprensa Caxiense—para si, e no modo porque se abalança a tractar os outros: veja que o arrependimento não venha tarde...

Não foi só no artigo defuado que a—Imprensa—deu provas de sua amabilidade: o Noticiario prima tambem a mais de um respeito.

E de feito. Si o não lessemos, ficaríamos ignorando, e com nosco quantos leem a Imprensa, que o sr. capitão João Justiniano de Miranda pertencia a uma familia honesta de Caxias: a quantos commentarios se proporcionou o orção do partido liberal de Caxias...

O sr. Desilario Marinho tambem foi enlutaado ou procurado calumniar: quanto de notaveis seis, srs. da—Imprensa—!

O sr. dr. Umbelino juiz Municipal da Theresina, não ficou esquecido, e grande dosis sobre elle lancaes.

Na la porem tam cavalhoiroso e como a parte que toca ao sr. Dr. Cesar Marques: admiramos a «urbanidade» a delicadeza e polidez com q' aquelle sr. è por vós tractado!

Attenda a—Imprensa Caxiense—para si, e no modo porque se abalança a tractar os outros: o arrependimento vem sempre tarde...

O sr. Dr. Cesar Augusto Marques.

A primeira das victimas das nefas-

ta administração do ex. sr. dr. Corrêa do Couto, foi o sr. Dr. Cesar Augusto Marques.

Mandado partir da Theresina dentro do prazo improrogavel de 5 dias que lhe foram marcados, o sr. Dr. Cesar dorante com sua Ex.ª consorte tambem doente chegarão a esta cidade em direcção ao Rio de Janeiro seguindo a ordem do ex. sr. dr. Corrêa do Couto.

Apenas chegados, havia 2 dias, ainda lutando com os padecimentos que com a viagem para mais se agravarão, uma requisição de s. ex.ª ao sr. commandante da guarnição d'esta cidade determinou a prisão do sr. Dr. Cesar.

E' muita tyrannia!

E' perseguição inaudita! No proximo numero diremos mais alguma couza a tal respeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao poeta da—Imprensa.—

O auctor das *quadrinhas*, que tem sido publicadas em os 2 ultimos numeros da—Imprensa Caxiense,—si não é, como suppo—e, objecto radiogo, nascido da *cite* e pai incerto, que tire a mascara, e será respondido: duvida-se que insosso plagiatario d'alheios versos se anime a tanto; pelo menos tal é a opinião do

Rabello.
Caxias 14 de Junho de 1859.

Ha elogios que mais arioso è regoitar do que receber.

O distincto e geralmente estimado caxiense o sr. capitão João Justiniano de Miranda, filho do tambem capitão Laurenceo Justiniano de Miranda e da excellentissima senhora d. Herminilda Rosa de Lohão Miranda faleceu no Maranhão pelas 7 horas da ma 2ª do mez passado; a numerosa familia e os grandemente numerosos amigos do finado abysmados na mais profunda dor deplorão a morte do parente e do

Salustiano Barboza de Britto.
(Continúa)

A term like seja leve.
P. C.

CORRESPONDENCIA DO PUGNADOR.

Quando o exm. sr. dr. Antonio Corrêa do Couto, estreando a carreira administrativa para que fora indicado, tomou o governo da provincia, para logo desde o terceiro dia de sua administração, os actos de inqualificavel precipitação e incensuavel, com que assignalou sua intrancia no Piahy, descobriram a meio busto o novo administrador.

Para logo tambem graves presentimentos apprehensões bem tristes apoderarão-se de nosso espirito, cruzando nos sermos e fazendo-nos tremer pelo futuro que enfrentamos.

Infelizmente infundadas não foram
nossas apprehensões.

§ Mas por muito de precipitado reac-

impedimento que se verificasse o cumprimento de a. o. c., não poderia persuadir-nos que estrada de destruição tão longe caminhasse em suas ações administrativas.

Julgamos, êxc. errando sim, não porque essa fosse sua vontade; mas pela triste condição da natureza das coisas humanas que tem condemnado o homem a nem sempre acertar, embora dominado dos melhores desejos de desviar-se da estrada do erro.

Julgamos a. exc. procedendo mal, mas de boa fé, e consequentemente susceptível de declinar seus actos apenas conhecesse a inconveniencia e maldade d'elles.

—os—que mais notavel e promun-
ciadamente atacavão o espirito da
reflexão e do respeito à lei que de-
vem acompanhar todos os actos
de quem governa: publica-mo-los em
toda a sua nudez, e apreciamo-los
com calma.

Constituímos-nos pois em opposição franca sincera e leal, porque temíamos ver realizar no Piauí o falseamento das instituições.

De mais, conhecemos os homens em cujos braços, etc. se havia lançado, porque temos estudado esses mesmos homens em seu caracter: enganámo-nos porem no modo porque ajuizamo a respeito da cauza dos procederes de s. exc., que não pertalta de intelligencia, mas sim de vontade deliberada: o tenaz tem elle obra de erradamente; oh! muito erradamente.

Tendo enganado-nos no aquilamonto da cauza do mal, era enevitavel que na escolha dos meios com que deviamos combater-lo nos enganassemos tambem.

Assim acontece: e a nossa lealdade e boa fé não nos valerão para que colheçamos vitoriosos louros de nosso pugnar.

É assim que, quando registramos em as correspondencias e communicados publicados no=Observador —do Maranhão, como quanto disse-mos nos communicados e correspondencias no=Pugnador—de Cachias incommodou, e muito, a s. exc. , porem em nada moveo-o no senti-do de conjurar os desastros que ia entornando a mais.

A principio surpreendeo-nos semelhante phenomeno, porque julgavamos s. etc. (como dissemos) de boa fé; mas, logo que nos convencemos de contrario, não mais nos admira.

O ex: dr. Antonio Corrêa do Couto ouviu a verdade que dissemos, viu o fim que lhe apontamos, e feizou os olhos, serrou os ouvidos, sem

que dissesse—basta de reacções e perseguições—: caminhou... caminhou desvairadamente de precipício em precipício como si não tivera ouvido-nos quando da imprensa lhe bradamos—para!—.

Cumprimos o vosso dever, e isto nos tranquillisa a consciencia; s. exc. porem desprezou o seo: o pais que o julgue.

Desde que a primeira autoridade de uma provincia si despretigia des-tendo de degraão em degraão a tenh-brosa reactiva escada que conduz a anarchia: desde que com lamerari-

a alacritaz; desde que com temeraria
impavidez calca aos pés os princí-
pios doutrinaes sobre que as leis se
fundão; desde que imbebe agudo pu-
nhal na constituição do paiz a que
serve e pertence; desde que serra
os ouvidos para não ouvir a verdade,
e feixa os olhos para não ver a jus-
tiça; desde que em summa procu-
rando illudir-se abafando o grito da
própria consciencia tem declarado se
em hostilidade com a sociedade.

E não terá sido este o procedimento de ex: s: dr. Antonio Corrêa do Couto presidente do Piahy?

Os mil desregramentos commet-
tidos por s. exc. que o attestem;
digão-no a guerra que desenvolve

ingão-na guerra que desenvolveo
contra a imprensa fazendo-a calar
demittindo perseguindo prendendo
aquelles que para ella escrevem; pro-
palemmo a cruzada perseguidora con-
tra todos os membros do partido
conservador; comprovem-no as cento
e quarenta demissoes dadas em a tão
curta sua administração; propalemm
no o estado de prestigio e desmo-
ralização que assola o Piauluy.

A tenacidade ostentadã por s. exc. prova pela negativa.

Por ventura tem a imprensa força para fazer ver e ouvir aquelle que se faz cego e surdo?

Certo que não: n'estas condições deploraveis de verdadeiro cataclisma a imprensa cumpre sua missão publicando os actos do presidente que se rebelou, para que o Governo o julgue, e puna.

Assim nós o entendemos.
Theresina, 17 de Junho de 1859.

A' ULTIMA HORA.

Acaba de chegar da Theresina o exm. sr. dr. Corrêa do Couto, que tendo sido demittido da presidencia do Piahy, vai em demanda da Alagoa.

Dezemos para v. exc. feliz e rápida viagem.

Pouco tempo ha que s. exc. passou aqui; cremos que os pensamentos que então lhe occupavão a mente erão bem differentes d'os que agora lhe cercão a alma.